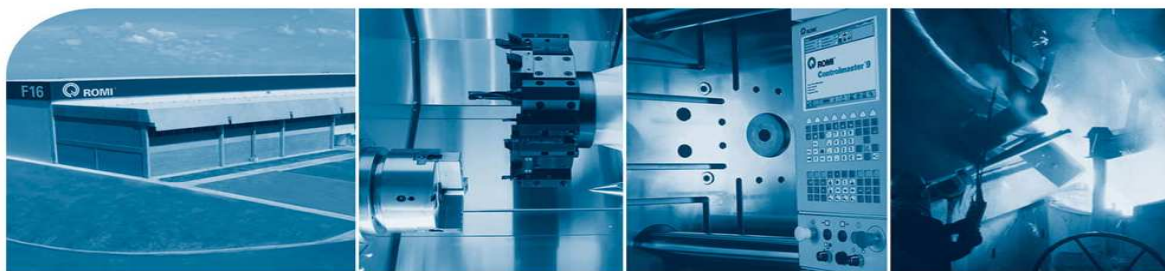




ROMI[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR



27 de julho de 2010

Release de Resultados do 2T10

28 de julho de 2010

Cotação (30/06/2010)
ROMI3 – R\$ 11,23/ação

Valor de Mercado (30/06/2010)
R\$ 840 milhões
US\$ 466 milhões

Quantidade de ações (30/06/2010)
Ordinárias: 74.757.547
Total: 74.757.547

Free Float = 52,56%

Teleconferência de Resultados

Horário: 10h30min (Brasil)

Telefone para conexão:

(55 11) 4688-6361

Senha para participantes: romi

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 12h00min (Brasil)

16h00min (Londres)

11h00min (NY)

Tel.: EUA – 1 888 700 0802

Brasil – 55 11 4688 6361

Demais – 1 786 924 6977

Cód. de acesso: romi

Contato Relações com Investidores:

Luiz Cassiano R. Rosolen
Diretor de Relações com Investidores
Fone: (55 19) 3455-9004
dri@romi.com

Website:

www.romi.com





Santa Bárbara d'Oeste, SP, 27 de julho de 2010 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2010 (2T10). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

Neste 2T10, entrada de pedidos cresce 81,3% em relação ao 2T09 e atinge R\$ 208 milhões. Em relação ao 1T10 crescimento foi de 31,5%

Destaques

- **Receita operacional líquida atinge 167,6 milhões no 2T10, crescimento de 61,1% em relação ao 2T09 e de 15,5% em relação ao 1T10**, decorrente da sólida retomada da atividade industrial;
- **Carteira de pedidos consistente, com montante de R\$ 225,4 milhões no 2T10 mostra crescimento de 7,7% em relação ao 1T10 e de 133,4% em relação ao 2T09**, evidenciando a recuperação da atividade econômica dos setores industriais;
- **EBITDA aponta valor de R\$ 23,7 milhões no 2T10, com margem de 14,1%, crescimento de 27,7% sobre 1T10**, evidenciando a capacidade de manutenção e geração de caixa da Companhia;
- **Forte crescimento na receita de Máquinas para Plásticos**, aumento de 86,2% em relação ao trimestre anterior, decorrente do crescimento da demanda por bens de consumo;
- **Romi atinge a marca de 150.000 máquinas produzidas em suas unidades fabris**, refletindo a capacidade produtiva e a solidez da Companhia em seus 80 anos de atuação.

ROMI - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R\$ mil	2T09	2T10	Var. %	1S09	1S10	Var. %
Volume de Vendas						
Máquinas-Ferramenta (unidades)	319	538	68,7	565	1.064	88,3
Máquinas para Plásticos (unidades)	61	119	95,1	86	201	133,7
Fundidos e Usinados (toneladas)	1.952	3.016	54,5	3.778	5.449	44,2
Receita Operacional Líquida	104.076	167.632	61,1	179.845	312.764	73,9
<i>margem bruta (%)</i>	30,0%	35,6%		31,4%	35,7%	
(Prejuízo) Lucro Operacional (EBIT)	2.821	17.740	528,9	(11.936)	31.671	365,3
<i>margem operacional (%)</i>	2,7%	10,6%		-6,6%	10,1%	
(Prejuízo) Lucro Líquido	505	15.223	2.914,5	(7.333)	25.786	451,6
<i>margem líquida (%)</i>	0,5%	9,1%		-4,1%	8,2%	
EBITDA	7.244	23.711	227,3	(2.684)	42.278	1.675,2
<i>margem EBITDA (%)</i>	7,0%	14,1%		-1,5%	13,5%	
Investimentos	7.869	8.106		39.318	12.908	

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.





Perfil Corporativo

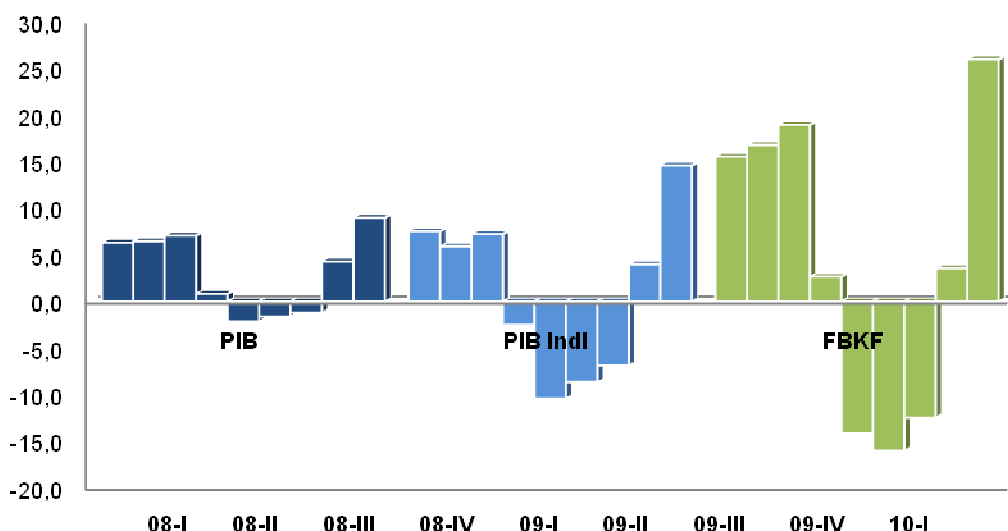
A **Romi** é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plástico. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 3.900 máquinas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 50.000 toneladas/ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 57,3% da receita do 2T10, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 10,6% e 32,1%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

O setor de bens de capital, dada a sua característica cíclica, por estar correlacionado com o nível de investimento dos demais setores, é o que primeiro sofre os efeitos da queda de demanda e o que mais lentamente retoma seus níveis normais. Contudo, como já descrevemos em relatórios anteriores, a Companhia vem observando uma gradual e consistente recuperação nos seus negócios desde o segundo semestre de 2009, decorrente principalmente, dos seguintes aspectos: (i) redução da taxa de juros para investimento em capital fixo, promovida pelo BNDES, em julho de 2009 e prorrogada até dezembro de 2010, (ii) melhora da confiança da indústria e (iii) recomposição dos estoques na economia.



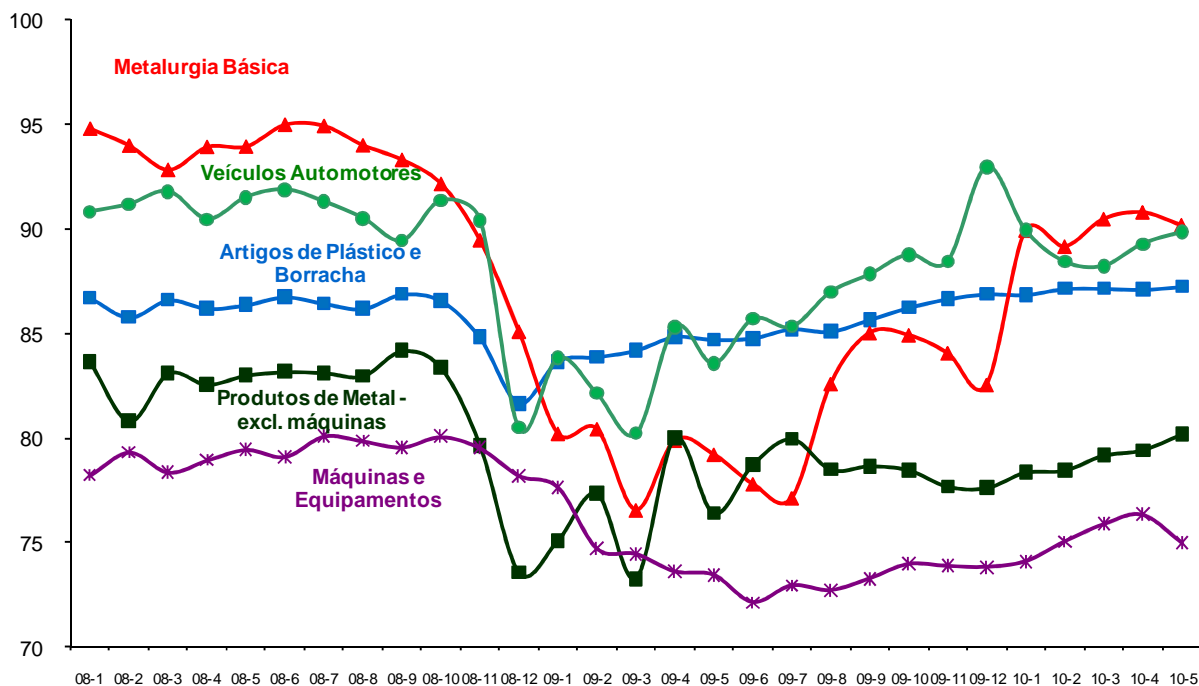
Fonte: IBGE (trimestre x trimestre ano anterior)

Os dados da economia, do primeiro trimestre de 2010 (em comparação ao primeiro trimestre de 2009), divulgados pelo IBGE, em junho de 2010, apontam um crescimento do PIB Industrial em 14,6%, com destaque para o aumento de 17,2% do valor adicionado da Indústria da Transformação. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF) apresentou um forte crescimento de 26,0%, decorrente do crescimento da produção interna de máquinas e equipamentos.





Analisamos o indicador de FBKF, em conjunto com o índice de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela Fiesp, conforme gráfico a seguir. Os principais setores que demandam nossos produtos sofreram importante aumento da utilização da capacidade instalada, desde o segundo semestre de 2009, notamos uma retomada nesses indicadores e em alguns casos já a níveis históricos de utilização.



Fonte: Fiesp - INA Indicador de Nível de Atividade - NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)

O PIB Industrial e a Formação Bruta de Capital Fixo são importantes *drivers* do crescimento da Companhia.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado interno – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

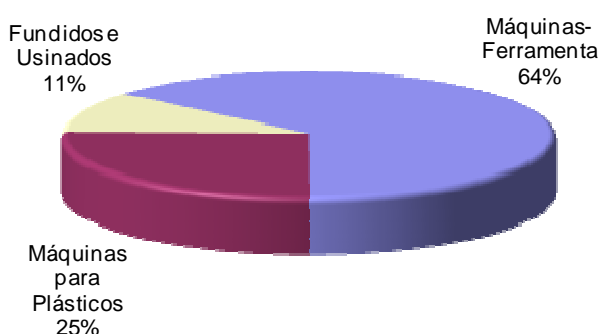
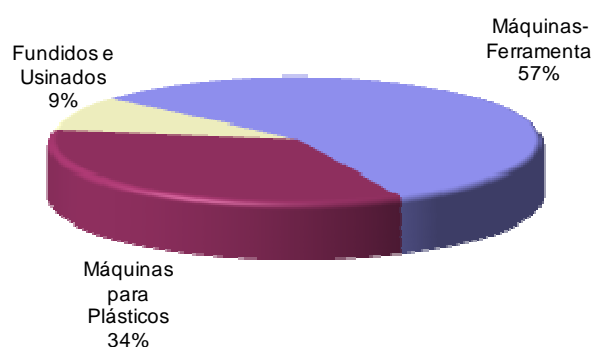
Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T10	2T10	Var. %	2T09	2T10	Var. %
Máquinas-Ferramenta	94.084	132.784	41,1	73.964	132.784	79,5
Máquinas para Plásticos	42.138	53.187	26,2	31.441	53.187	69,2
Fundidos e Usinados	21.968	22.065	0,4	9.332	22.065	136,4
Total	158.190	208.036	31,5	114.737	208.036	81,3

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1S09	1S10	Var. %
Máquinas-Ferramenta	108.004	226.868	110,1
Máquinas para Plásticos	46.600	95.325	104,6
Fundidos e Usinados	12.953	44.033	239,9
Total	167.557	366.226	118,6



Neste 2T10, observamos o crescimento de 81,3% sobre o mesmo período de 2009, decorrente dos efeitos da crise financeira naquele momento. Em relação ao 1T10, o crescimento foi de 31,5%. Destacamos que o maior volume de vendas de máquinas decorre do bom desempenho comercial de nossos produtos, na Feira Internacional da Mecânica, ocorrida no mês de maio de 2010.

Na unidade de Fundidos e Usinados, a recuperação dos setores relacionados a máquinas agrícolas e caminhões, proporcionaram uma estabilidade na entrada de pedidos, em relação ao trimestre imediatamente anterior e um crescimento de 136,4% em relação ao 2T09.

Distribuição da Entrada de Pedidos (2T10)**Distribuição da Carteira de Pedidos (2T10)****Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)**

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	2T09	2T10	Var.%
Máquinas-Ferramenta	65.358	128.434	96,5
Máquinas para Plásticos	26.711	77.228	189,1
Fundidos e Usinados	4.510	19.779	338,6
Total	96.579	225.441	133,4

A retomada da economia nacional, com a aceleração da atividade industrial, aliada à melhora da confiança da indústria e à recomposição dos estoques, refletiram positivamente na carteira de pedidos de nossos produtos, gerando um aumento de 133,4%, na comparação com o mesmo período do ano de 2009.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T10	2T10	Var.%
Máquinas-Ferramenta	107.763	128.434	19,2
Máquinas para Plásticos	80.528	77.228	(4,1)
Fundidos e Usinados	21.066	19.779	(6,1)
Total	209.357	225.441	7,7

Na comparação com o período imediatamente anterior, a carteira de pedidos apresentou um aumento de 7,7%. O crescimento apresentado na unidade de Máquinas-Ferramenta, evidencia que as oportunidades que se apresentaram foram capturadas de maneira eficiente pela Companhia, nas demais unidades de negócios, a carteira de pedido apresentou leve declínio.

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.



Desempenho Operacional

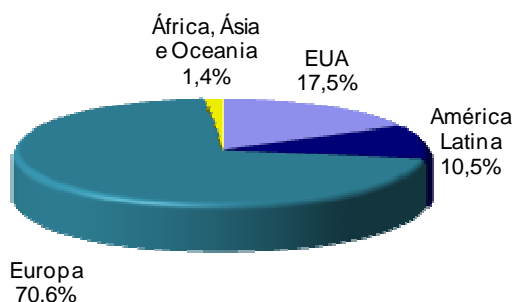
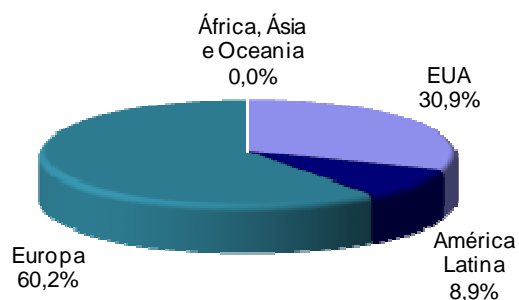
Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 2T10 atingiu R\$ 167,6 milhões, crescimento de 61,1% em relação ao 2T09 (R\$ 104,1 milhões).

Na comparação com o trimestre anterior, a Receita Operacional Líquida apresentou um aumento de 15,5%. Este crescimento deve-se, basicamente, ao bom desempenho geral de suas operações e pelo desempenho positivo da atividade industrial no Brasil, nos últimos trimestres.

Considerando o acumulado nos seis primeiros meses de 2010, a Receita Operacional Líquida de R\$ 312,8 milhões superou em 73,9% a Receita Operacional Líquida obtida no primeiro semestre de 2009, evoluções estas dentro das expectativas da Companhia.

No 2T10, a receita no mercado externo alcançou R\$ 15,0 milhões, com crescimento de 9,7% em relação ao 2T09 (R\$ 13,7 milhões). Em dólares, as vendas no 2T10 atingiram US\$ 8,4 milhões, representando um aumento de 22,2%, em relação aos US\$ 6,8 milhões do 2T09, os valores relativamente baixos, ainda evidenciam a dificuldade econômica enfrentada pela economia mundial. A receita no mercado externo da Companhia representou 9,0% da Receita Operacional Líquida, em comparação aos 13,2% do 2T09.

Vendas no Mercado Externo (2T09)**Vendas no Mercado Externo (2T10)**

As exportações representaram, no 2T10, 9,0% da receita (13,2% no 2T09). A Europa é o nosso principal mercado externo, representando 60,2% da receita (70,6% no 2T09), seguida dos Estados Unidos com 30,9% (17,5% no 2T09), América Latina com 8,9% (10,5% no 2T09), os demais continentes não tiveram participação neste trimestre (0,8% no 2T09).

No 1S10, as exportações representaram 8,4% (US\$ 14,6 milhões) da Receita Operacional Líquida, em comparação com 17,3% (US\$ 14,4 milhões) do 1S09. No semestre, a Europa representou 59,2% (55,9% no 1S09), os EUA representaram 33,1% (34,4% no 1S09), a América Latina 7,0% (8,9% no 1S09) e outros países com 0,7% (0,8% no 1S09).

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	2T09	2T10	Var%	1S09	1S10	Var%
Receita Operacional Líquida						
Máquinas-Ferramenta	64.634	96.084	48,7	114.964	198.964	73,1
Máquinas para Plásticos	28.859	53.729	86,2	44.266	82.590	86,6
Fundidos e Usinados	10.583	17.819	68,4	20.615	31.210	51,4
Total	104.076	167.632	61,1	179.845	312.764	73,9



Romi - Consolidado	Trimestral						
	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	Var%
Receita Operacional Líquida							
Máquinas-Ferramenta	50.330	64.634	77.698	118.010	102.880	96.084	(6,6)
Máquinas para Plásticos	15.407	28.859	32.057	43.536	28.861	53.729	86,2
Fundidos e Usinados	10.032	10.583	12.250	12.038	13.391	17.819	33,1
Total	75.769	104.076	122.005	173.584	145.132	167.632	15,5

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 96,1 milhões no 2T10, apresentando um aumento de 48,7%, quando comparada ao 2T09. Na comparação com o período imediatamente anterior, notamos uma leve redução de 6,6%, variação esta, dentro das expectativas da Companhia, em decorrência do maior faturamento de tornos convencionais e CNC leves.

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, no 2T10, totalizaram 538 unidades, crescendo 68,7% em relação ao 2T09 (319 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (526 unidades), houve crescimento de 2,3%. O descolamento entre a variação da receita e do volume em relação aos dois trimestres de 2010 é decorrente do *mix* de produtos, uma vez que no 1S10 iniciamos a entrega de muitos tornos convencionais e CNC leves, produtos esses de menor valor.

No mercado interno, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, da indústria de máquinas e equipamentos, petróleo, de ensino técnico, de ferramentaria, hidráulica e de fundição.

Máquinas para Plásticos

No 2T10, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 119 unidades, crescendo 95,1% em relação ao 2T09 (61 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (83 unidades), houve aumento de 43,4%.

A receita líquida desta unidade atingiu R\$ 53,7 milhões no 2T10 representando um crescimento de 86,2% em relação ao 2T09 e também em relação ao 1T10. Este aumento é decorrente da retomada da atividade econômica, refletida nos segmentos de consumo e embalagens.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio foram os setores de embalagens, automotivo, de prestação de serviços, linha branca e utilidades domésticas.

Fundidos e Usinados

No 2T10, as vendas desta unidade somaram 3.016 toneladas, com aumento de 54,5% sobre as 1.952 toneladas vendidas no 2T09. Com relação ao período imediatamente anterior ocorreu um aumento de 24,5%, que evidencia a recuperação de alguns segmentos demandantes de nossos produtos.

O volume de vendas ainda abaixo de níveis históricos é decorrente da retração econômica ao longo do ano de 2009, principalmente, em peças pesadas e extrapesadas, muitas dessa destinadas à exportação para mercados desenvolvidos. Esta unidade teve uma participação de 10,6% na receita total da Companhia, no 2T10 (10,2% no 2T09).

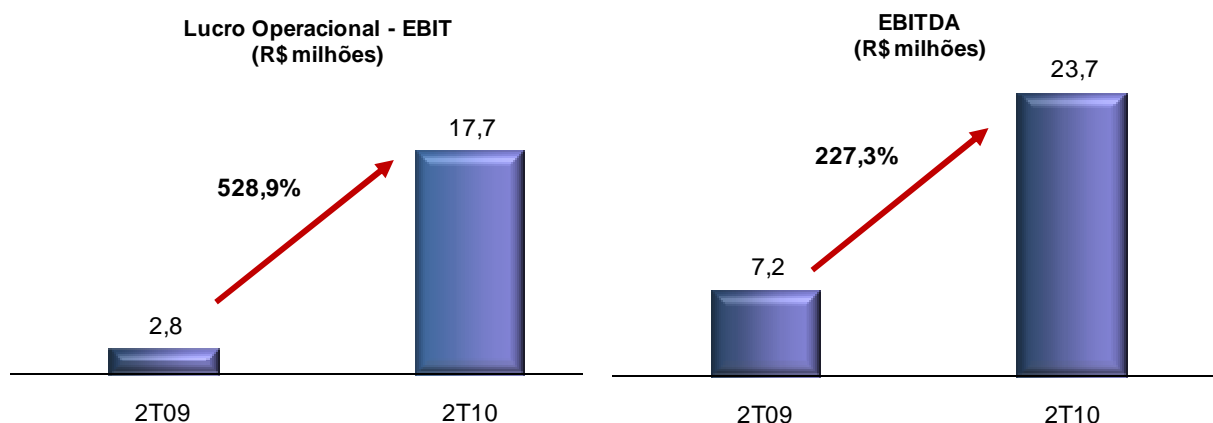
Os setores compradores que mais se destacaram neste período, foram os automotivos comerciais (caminhões) e máquinas agrícolas.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 2T10 apresentou uma melhora de 5,6 pp. em relação ao 2T09, bem como recomposição gradativa ao longo dos períodos trimestrais, o que é devido ao aumento da produtividade das unidades fabris, com o aumento significativo de volume de produção.

A margem operacional no 2T10 apresentou uma recuperação de 7,9 pp. em relação ao 2T09 e de 1 pp em relação ao 1T10.

Os fatores impulsionadores da melhoria das margens foram a diluição de custos fixos em razão de um maior volume de produção e vendas, bem como um rígido controle de despesas operacionais, que se mantiveram dentro do planejamento orçamentário da Companhia.



Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado	
Margem Bruta (%)	2T09	1T10	2T10	1S09	1S10
Máquinas-Ferramenta	33,7%	41,2%	42,7%	37,6%	41,9%
Máquinas para Plásticos	36,2%	31,6%	34,4%	37,3%	33,4%
Fundidos e Usinados	-9,5%	5,4%	0,6%	-15,4%	2,7%
Total	30,0%	36,0%	35,6%	31,4%	35,7%

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado	
Margem Operacional (EBIT) (%)	2T09	1T10	2T10	1S09	1S10
Máquinas-Ferramenta	10,3%	16,1%	16,8%	1,3%	16,4%
Máquinas para Plásticos	-3,8%	-5,6%	6,2%	-15,0%	2,1%
Fundidos e Usinados	-25,8%	-7,6%	-9,8%	-32,7%	-8,9%
Total	2,7%	9,6%	10,6%	-6,6%	10,1%

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 42,7% no 2T10, apresentando um aumento de 1,5 pp. em relação ao 1T10, o que se deve ao aumento de volume de produção, gerando mais eficiência. Em relação ao 2T09 o crescimento foi de 9,0 pp.

A margem operacional do segundo trimestre de 2010 apresentou uma recuperação de 6,5 pp. em relação ao 2T09 e de 0,7 pp. quando comparada com o 1T10. Como as despesas operacionais da Romi têm característica mais fixa do que variável, o volume de receita explica as variações na margem operacional.

Máquinas para Plásticos

A margem bruta no 2T10 atingiu 34,4%, com recuperação de 2,8 pp. em relação ao 1T10, em comparação ao 2T09 a redução foi de 1,8 pp. O maior volume de produção colaborou para esse ganho de margem bruta.

Esse mesmo desempenho positivo foi notado na recuperação da margem operacional dessa unidade.

Fundidos e Usinados

Esta unidade vem sentindo, com mais intensidade, o baixo volume de produção e registrou margens negativas em 2009. Os ajustes operacionais, promovidos pela Companhia, provocaram uma melhora gradativa nas margens bruta e operacional, nos primeiros trimestres de 2010.

**EBITDA e Margem EBITDA**

No 2T10, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi R\$ 23,7 milhões, representando uma margem EBITDA de 14,1%.

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					
	2T09	2T10	Var. %	1S09	1S10	Var. %
Valores em R\$ mil						
Lucro Líquido	505	15.223	2.914,5	(7.333)	25.786	451,6
Resultado Financeiro Líquido	1.058	(11)	(101,0)	(2.919)	3.065	205,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.258	2.528	101,0	(1.684)	2.820	267,5
Depreciação e Amortização	4.423	5.971	35,0	9.252	10.607	14,6
EBITDA	7.244	23.711	227,3	(2.684)	42.278	1.675,2
Margem EBITDA	7,0%	14,1%		-1,5%	13,5%	

Resultado Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 15,2 milhões no 2T10, resultado melhor que o apresentado no 2T09 (0,5 milhão) e 44,1% maior que o apresentado no 1T10 de R\$ 10,6 milhões.

O resultado financeiro do 1S10 foi impactado pela variação cambial do caixa no exterior. No 1T10, a Companhia remeteu para sua conta bancária, em Nova Iorque, o montante de US\$ 74 milhões e, no 2T10 (início de abril), efetuou o envio de mais US\$ 18 milhões, totalizando US\$ 92 milhões. A estratégia de enviar esse valor para o exterior foi decorrente do alto custo de hedge e da disponibilidade de caixa da Companhia. O montante é para suportar a aquisição de empresas no exterior, quando estas ocorrerem.

Distribuição de Resultados

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 8 de junho de 2010, foi efetuado, em 20 de julho de 2010, o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, imputáveis ao dividendo mínimo obrigatório de 2010, no montante bruto de aproximadamente R\$ 9,0 milhões, representando R\$ 0,12 por ação.

Investimentos

Os investimentos, no 2T10, totalizaram R\$ 8,1 milhões, o que representam um aumento de 3,0% sobre os valores investidos no 2T09 (R\$ 7,9 milhões). Em 2010, os recursos foram destinados, basicamente, para a manutenção do parque industrial.

Posição Financeira

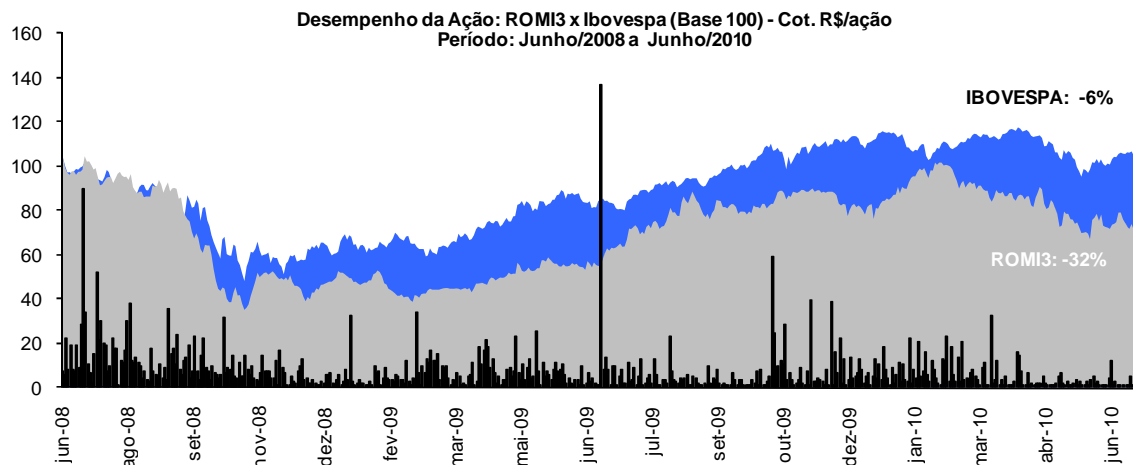
As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de junho de 2010, era de R\$ 235 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2010, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 238 milhões e em moeda estrangeira de R\$ 3 milhões, totalizando R\$ 241 milhões.

Em 30 de junho de 2010, a Companhia não possuía transações com derivativos.



Mercado de Capitais



Fonte: Bovespa

Ao final do 2T10, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3) estavam cotadas a R\$ 11,23, onde apresentou uma queda de 10,2% no trimestre (2T10 x 1T10) e registrou alta de 27,6%, em relação ao final do 2T09, respectivamente. O Índice Bovespa, no mesmo período, registrou queda de 13,4% e alta de 18,4% respectivamente.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de junho de 2010, era de R\$ 840 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 2T10, foi de R\$ 416 mil.

IFRS

Conforme já divulgado, a partir de 31 de dezembro de 2007, a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS. A seguir, demonstramos os impactos das diferenças de princípios contábeis entre o IFRS e o BRGAAP, em 30 de junho de 2010.

Valores em R\$ mil	30/06/10
Patrimônio Líquido em BR GAAP	688.841
Ajustes em IFRS:	
Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC")	(616)
Impostos diferidos referentes à amortização do intangível acima	210
Outras diferenças	(116)
Participação dos acionistas controladores	688.319
Participação dos acionistas não-controladores	1.758
Patrimônio Líquido em IFRS	690.077
Lucro (prejuízo) líquido do período em BR GAAP	25.973
Ajustes em IFRS:	
Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC")	(284)
Impostos diferidos referentes à amortização do intangível acima	97
Lucro (prejuízo) líquido em IFRS	25.786



NOTÍCIAS

Com grande pesar, no dia 20 de maio de 2010, faleceu o Sr. Carlos Chiti, co-fundador e presidente do Conselho Consultivo da empresa. Com 96 anos, o Sr. Carlos ocupou diversos cargos na Companhia e contribuiu de maneira inequívoca, para a posição de destaque que as Indústrias Romi conquistaram.

No mês de junho, a Romi atingiu a marca de 150 mil máquinas produzidas nas suas unidades fabris. Para comemorar o fato, a Romi, que em 2010 completa 80 anos de atuação, realizou evento na Unidade Fabril 16, em Santa Bárbara d'Oeste, para a entrega do equipamento.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.



**Demonstrações Financeiras****Balanco Patrimonial Consolidado**
IFRS (R\$ mil)

ATIVO	30/06/09	31/12/09	30/06/10
CIRCULANTE	801.968	914.546	948.212
Caixa e equivalentes de caixa	94.676	225.913	234.892
Aplicações financeiras	5.237	-	-
Duplicatas a Receber	51.397	75.935	68.564
Valores a receber - repasse Finame fabricante	343.635	342.155	353.514
Estoques	286.057	243.651	263.542
Impostos a recuperar	13.973	15.937	11.544
Outros valores a realizar	6.993	10.955	16.156
NÃO CIRCULANTE	768.794	825.036	840.569
Realizável a Longo Prazo	480.274	537.452	550.190
Duplicatas a receber	3.730	4.468	5.442
Valores a receber - repasse Finame fabricante	418.030	477.737	483.322
Impostos e contribuições a recuperar	20.031	14.126	14.604
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.173	16.166	18.304
Depósitos Judiciais	15.515	17.999	21.365
Outros valores a realizar	6.795	6.956	7.153
Investimentos			
Imobilizado, líquido	282.012	281.361	281.490
Intangível	4.491	4.206	6.872
Ágio	2.017	2.017	2.017
TOTAL DO ATIVO	1.570.762	1.739.582	1.788.781

**Balço Patrimonial Consolidado**
IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	30/06/09	31/12/09	30/06/10
CIRCULANTE	391.129	406.125	423.098
Financiamentos	30.050	25.538	23.153
Valores a pagar - Fime fabricante	288.827	284.390	289.935
Fornecedores	22.076	32.926	40.205
Salários e encargos sociais	25.362	22.402	32.148
Impostos e contribuições a recolher	5.440	10.259	9.294
Adiantamento de clientes	5.992	7.584	9.643
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	1.150	10.406	9.118
Outras contas a pagar	12.232	12.620	9.602
NÃO CIRCULANTE	502.340	648.920	675.606
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	81.263	207.123	217.638
Valores a pagar - Fime fabricante	384.743	405.967	416.900
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.898	8.930	8.704
Impostos e contribuições a recolher	3.578	3.642	4.082
Outras contas a pagar	6.092	2.935	4.506
Provisão para passivos eventuais	17.766	20.323	23.776
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	675.493	682.540	688.319
Capital social	505.764	505.764	505.764
Reservas de capital	2.209	2.209	2.209
Reservas de lucros	169.046	179.041	161.101
Lucros do período	-	-	25.377
Outros resultados abrangentes acumulados	(1.526)	(4.474)	(6.132)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	1.800	1.997	1.758
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	677.293	684.537	690.077
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.570.762	1.739.582	1.788.781





Demonstração do Resultado Consolidado IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	2T09	2T10	Var.%	1S09	1S10	Var.%
Receita Operacional Líquida	104.076	167.632	61,1	179.845	312.764	73,9
Custo dos produtos e serviços vendidos	(72.864)	(108.035)	48,3	(123.340)	(200.971)	62,9
Lucro Bruto	31.212	59.597	90,9	56.505	111.793	97,8
<i>Margem bruta %</i>	<i>30,0%</i>	<i>35,6%</i>		<i>31,4%</i>	<i>35,7%</i>	
Despesas Operacionais	(28.391)	(41.857)	47,4	(68.441)	(80.122)	17,1
Comerciais	(13.594)	(16.651)	22,5	(27.312)	(29.893)	9,5
Gerais e Administrativas	(13.263)	(18.210)	37,3	(29.902)	(34.759)	16,2
Participação e Honorários da Administração	(1.239)	(2.648)	113,7	(3.708)	(4.636)	25,0
Pesquisa e desenvolvimento	(5.010)	(5.641)	12,6	(11.746)	(11.420)	(2,8)
Tributárias	(562)	(215)	(61,7)	(1.065)	(983)	(7,7)
Outras Receitas Operacionais	5.277	1.508	(71,4)	5.292	1.569	(70,4)
(Prejuízo) Lucro Operacional antes do resultado financeiro	2.821	17.740	(528,9)	(11.936)	31.671	365,3
<i>Margem Operacional %</i>	<i>2,7%</i>	<i>10,6%</i>		<i>-6,6%</i>	<i>10,1%</i>	
Resultado Financeiro	(1.058)	11	(101,0)	2.919	(3.065)	(205,0)
Receitas financeiras	2.983	3.674	23,2	8.678	10.097	16,4
Despesas financeiras	(1.514)	(3.908)	158,1	(2.173)	(7.701)	254,4
Variações cambiais líquidas	(2.527)	245	(109,7)	(3.586)	(5.461)	52,3
(Prejuízo) Lucro Operacional	1.763	17.751	(906,9)	(9.017)	28.606	417,2
Imposto de renda/Contribuição social	(1.258)	(2.528)	101,0	1.684	(2.820)	(267,5)
(Prejuízo) Lucro Líquido	505	15.223	(2.914,5)	(7.333)	25.786	451,6
<i>Margem Líquida %</i>	<i>0,5%</i>	<i>9,1%</i>		<i>-4,1%</i>	<i>8,2%</i>	
(Prejuízo) Lucro Líquido Atribuído a:						
Participação dos controladores	269	15.024	(5.485,1)	(7.831)	25.377	424,1
Participação minoritária	236	199	15,7	498	409	(17,9)
EBITDA	7.244	23.711	(227,3)	(2.684)	42.278	1.675,2
(Prejuízo) Lucro líquido do período	505	15.223		(7.333)	25.786	
Imposto de renda e contribuição social	1.258	2.528		(1.684)	2.820	
Resultado financeiro líquido	1.058	(11)		(2.919)	3.065	
Depreciação	4.423	5.971		9.252	10.607	
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>7,0%</i>	<i>14,1%</i>		<i>-1,5%</i>	<i>13,5%</i>	
Nº de ações (mil)	74.758	74.758		74.758	74.758	
(Prejuízo) Lucro líquido por ação - R\$	0,01	0,20		(0,10)	0,34	
Valor patrimonial por ação - R\$	9,04	9,21		9,04	9,21	



Fluxo de Caixa Consolidado IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	2T09	2T10	1S09	1S10
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:				
Lucro (Prejuízo) Líquido	505	15.223	(7.333)	25.786
Provisão para imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	1.258	2.528	(1.684)	2.820
Depreciação e amortização	4.423	5.971	9.252	10.607
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos	1.613	1.651	2.372	3.483
Ganho na alienação de imobilizado	(4.258)	(1.576)	(4.134)	(1.521)
Despesa financeira e variação cambial	(3.259)	(1.600)	(3.885)	3.786
Provisão para realização do estoque	3.438	(564)	4.653	127
Provisão para passivos eventuais, líquida	832	1.777	1.887	3.453
Variação nos ativos operacionais				
Títulos mantidos para negociação	36.903	-	48.482	-
Duplicatas a receber	(9.942)	2.342	25.477	10.753
Valores a receber - repasse Finame fabricante	19.090	3.909	62.058	10.746
Estoques	14.692	1.092	(6.537)	(21.209)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	5.403	1.411	(1.304)	1.572
Depósitos judiciais	(776)	(1.823)	(1.712)	(3.366)
Outros créditos	(520)	(3.715)	(1.158)	(5.883)
Variação nos passivos operacionais				
Fornecedores	(4.436)	(1.814)	(9.409)	5.675
Salários e encargos sociais	1.906	6.907	(8.459)	9.823
Impostos e contribuições a recolher	3.232	1.324	1.559	(2.652)
Adiantamentos de clientes	(3.280)	2.406	(8.035)	2.078
Outras contas a pagar	(4.574)	236	(8.236)	(3.374)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	62.250	35.685	93.854	52.704
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(849)	-	(1.786)	(904)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	61.401	35.685	92.068	51.800
Aquisição de imobilizado	(10.583)	(6.821)	(39.788)	(11.050)
Recebimento pela venda de imobilizado	3.546	1.492	3.546	1.492
Aumento de intangível	1.262	(729)	567	(858)
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(5.775)	(6.058)	(35.675)	(10.416)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(569)	(10.889)	(12.876)	(19.556)
Novos empréstimos e financiamentos	19.663	2.569	26.575	20.012
Pagamentos de financiamentos	(5.477)	(5.347)	(11.279)	(12.557)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(19.576)	(17.682)	(39.651)	(35.601)
Novos financiamentos - Finame fabricante	39.134	67.382	80.056	156.878
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(67.862)	(70.759)	(131.086)	(139.332)
Aquisição de ações de emissão própria	(3)	-	(10.194)	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(34.690)	(34.726)	(98.455)	(30.156)
Fluxo de Caixa Líquido	20.936	(5.099)	(42.062)	11.228
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	483	2.799	1.514	(2.249)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	73.257	237.192	135.224	225.913
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	94.676	234.892	94.676	234.892



Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2T10

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	96.084	53.729	17.819	167.632
Custos dos produtos e serviços vendidos	(52.752)	(29.659)	(25.624)	(108.035)
Transferências remetidas	5.089	-	10.225	15.314
Transferências recebidas	(7.396)	(5.602)	(2.316)	(15.314)
Lucro Bruto	41.025	18.468	104	59.597
<i>Margem Bruta %</i>	42,7%	34,4%	0,6%	35,6%
Despesas Operacionais	(24.860)	(15.139)	(1.858)	(41.857)
Vendas	(10.318)	(5.887)	(446)	(16.651)
Gerais e Administrativas	(10.183)	(6.851)	(1.176)	(18.210)
Participação e Honorários da Administração	(1.716)	(714)	(218)	(2.648)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.071)	(1.570)	-	(5.641)
Tributárias	(76)	(121)	(18)	(215)
Outras Receitas Operacionais	1.504	4	-	1.508
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	16.165	3.329	(1.754)	17.740
<i>Margem Operacional %</i>	16,8%	6,2%	-9,8%	10,6%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2T09

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	64.634	28.859	10.583	104.076
Custos dos produtos e serviços vendidos	(44.219)	(16.134)	(12.511)	(72.864)
Transferências remetidas	2.928	-	2.411	5.339
Transferências recebidas	(1.573)	(2.282)	(1.484)	(5.339)
Lucro Bruto	21.770	10.443	(1.001)	31.212
<i>Margem Bruta %</i>	33,7%	36,2%	-9,5%	30,0%
Despesas Operacionais	(15.118)	(11.545)	(1.728)	(28.391)
Vendas	(8.677)	(4.090)	(827)	(13.594)
Gerais e Administrativas	(7.347)	(5.148)	(768)	(13.263)
Participação e Honorários da Administração	(799)	(341)	(99)	(1.239)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.645)	(1.365)	-	(5.010)
Tributárias	(345)	(183)	(34)	(562)
Outras Receitas Operacionais	5.695	(418)	-	5.277
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	6.652	(1.102)	(2.729)	2.821
<i>Margem Operacional %</i>	10,3%	-3,8%	-25,8%	2,7%



Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1S10

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	198.964	82.590	31.210	312.764
Custos dos produtos e serviços vendidos	(111.040)	(44.052)	(45.879)	(200.971)
Transferências remetidas	9.088	-	19.648	28.736
Transferências recebidas	(13.634)	(10.956)	(4.146)	(28.736)
Lucro Bruto	83.378	27.582	833	111.793
<i>Margem Bruta %</i>	41,9%	33,4%	2,7%	35,7%
Despesas Operacionais	(50.662)	(25.861)	(3.599)	(80.122)
Vendas	(19.388)	(9.419)	(1.086)	(29.893)
Gerais e Administrativas	(20.760)	(11.918)	(2.081)	(34.759)
Participação e Honorários da Administração	(3.233)	(1.041)	(362)	(4.636)
Pesquisa e Desenvolvimento	(8.222)	(3.198)	-	(11.420)
Tributárias	(626)	(287)	(70)	(983)
Outras Receitas Operacionais	1.567	2	-	1.569
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	32.716	1.721	(2.766)	31.671
<i>Margem Operacional %</i>	16,4%	2,1%	-8,9%	10,1%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1S09

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	114.964	44.266	20.615	179.845
Custos dos produtos e serviços vendidos	(73.189)	(22.592)	(27.559)	(123.340)
Transferências remetidas	5.776	-	5.974	11.750
Transferências recebidas	(4.382)	(5.167)	(2.201)	(11.750)
Lucro Bruto	43.169	16.507	(3.171)	56.505
<i>Margem Bruta %</i>	37,6%	37,3%	-15,4%	31,4%
Despesas Operacionais	(41.702)	(23.165)	(3.574)	(68.441)
Vendas	(16.907)	(8.585)	(1.820)	(27.312)
Gerais e Administrativas	(18.001)	(10.413)	(1.488)	(29.902)
Participação e Honorários da Administração	(2.901)	(601)	(206)	(3.708)
Pesquisa e Desenvolvimento	(8.872)	(2.874)	-	(11.746)
Tributárias	(714)	(291)	(60)	(1.065)
Outras Receitas Operacionais	5.693	(401)	-	5.292
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	1.467	(6.658)	(6.745)	(11.936)
<i>Margem Operacional %</i>	1,3%	-15,0%	-32,7%	-6,6%